

## ICTIOFAUNA ASSOCIADA AOS PEDRAIS DO RIO JAVAÉS DA BACIA DO RIO ARAGUAIA-TO

Beatriz Monteiro Tavares<sup>1</sup>  
Gabriel Samora Chacra Amuí<sup>2</sup>  
Tailaine Rocha Pereira<sup>3</sup>  
William Mikael Leal Araujo<sup>4</sup>  
Thiago Nilton Alves Pereira<sup>5</sup>  
Carine Cavalcante Chamon<sup>6</sup>

### RESUMO

Os pedrais são formações rochosas que abrigam um complexo de grutas e galerias, influenciados por um ciclo sazonal marcado pelos períodos de seca e cheia. Tais características fazem dos pedrais um ambiente propício para abrigar diversas espécies de peixes. No entanto, esses ambientes nem sempre são explorados em trabalhos de levantamento da ictiofauna. Em virtude dessa escassez, a equipe do Laboratório de Ictiologia Sistemática da UFT tem realizado coletas voltadas para esse tipo de ambiente no decorrer de cinco anos. Foram amostrados sete pedrais às margens do rio Javaés, nas proximidades do Centro de Pesquisa Canguçu, Pium, TO, objetivando realizar um levantamento da ictiofauna associada a este ambiente e descrever um método de coleta para pedrais do Araguaia. Na cheia os pedrais se encontram submersos, logo foram realizadas expedições no período de seca. As coletas foram realizadas manualmente, em que conglomerados de rochas submersas são retiradas do leito do rio e levadas para as margens. Os peixes entre as locas foram capturados com auxílio de pinças e martelo para quebrar as rochas, quando necessário. Peneiras serviram de auxílio para evitar que os espécimes escapassem. Foram coletados 3.669 indivíduos, sendo 49 espécies, divididos em 14 famílias e cinco ordens. Em proporção, 75,5% das espécies pertenciam à ordem Siluriformes, principalmente às famílias Loricariidae, (ex. *Peckoltia vittata* e *Spectracanthicus javaes*) e Auchenipteridae (ex. *Centromochlus akwe* e *Tatia intermedia*), compostas por pequenos bagres com ciclo de vida associados a esse tipo de

---

<sup>1</sup>Mestranda do Curso de Biodiversidade, Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Tocantins PPGBec/UFT), TO, [beatriz.monteiro@mail.uft.edu.br](mailto:beatriz.monteiro@mail.uft.edu.br);

<sup>2</sup>Mestrando do Curso de Biodiversidade, Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Tocantins PPGBec/UFT), TO, [gabriel.samora@mail.uft.edu.br](mailto:gabriel.samora@mail.uft.edu.br);

<sup>3</sup>Mestranda do Curso de Biodiversidade, Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Tocantins PPGBec/UFT), TO, [tailaine.rocha@mail.uft.edu.br](mailto:tailaine.rocha@mail.uft.edu.br);

<sup>4</sup> Estudante de graduação em Ciência Biológicas da Universidade Federal do Tocantins (UFT), TO, [william.leal@mail.uft.edu.br](mailto:william.leal@mail.uft.edu.br)

<sup>5</sup> Doutor em Biologia Comparada pela Universidade de São Paulo Professor do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Ecologia e Conservação (PPGBec/UFT), TO, [thiago.na@mail.uft.edu.br](mailto:thiago.na@mail.uft.edu.br).

<sup>6</sup> Doutora pelo Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), Docente dos cursos de graduação em Ciências Biológicas e do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, Ecologia e Conservação (PPGBec/UFT), TO, [carinechamon@mail.uft.edu.br](mailto:carinechamon@mail.uft.edu.br).

ambiente. Estudos anteriores de composição ictiofaunística da região, relataram a presença de várias espécies de Siluriformes (cerca de 27% da ictiofauna), entretanto diversas espécies capturadas recentemente não foram coletadas, visto que foram utilizados métodos de captura convencionais. Assim, concluímos que coletas direcionadas para esses ambientes são importantes para um inventário mais preciso da ictiofauna da bacia do rio Araguaia.

**Palavras-chave:** Biodiversidade, Bacia-Amazonica, Coleta manual, Tocantins-Araguaia.